



Roma 18.6.2022

Santo Padre,

Os Missionários Combonianos do Coração de Jesus, saúdam-no e agradecem-lhe pelo acolhimento a nós reservado.

Estamos aqui, acima de tudo, para lhe agradecer e agradecer a Deus pelo dom que Vossa Santidade é para a Igreja e para o mundo. Escolhemos como tema inspirador do nosso XIX Capítulo Geral as palavras de Jesus no Evangelho de João: «Eu sou a vide, vós os ramos», porque vemos o nosso ser «radicados em Cristo, juntamente a Comboni» como nossa necessidade profunda e urgente. Em preparação para o Capítulo identificamos quatro percursos de discernimento: a revisão da Regra de Vida, a avaliação do caminho formativo, a ministerialidade ao serviço da requalificação e a comunhão dos bens. Escolhemos estes quatro percursos porque consideramos que seja necessário dar passos de conversão para responder generosamente aos desafios missionários de hoje, procurando estar atentos aos caminhos dos povos e às suas situações de sofrimento. Somos chamados a continuar no hoje o trabalho de presença em contextos missionários difíceis marcados pela guerra, pela violência, pelas migrações e somos chamados a ser artesãos de paz e reconciliação.

São Daniel Comboni, nosso Fundador e também das Irmãs Missionárias Combonianas, Pai Carismático de toda a Família Comboniana – que inclui também as Missionárias Seculares Combonianas e os Leigos Missionários Combonianos – queria que a missão fosse uma obra verdadeiramente católica que compreendesse todas as forças eclesiais: «A obra deve ser católica, não espanhola, francesa, alemã ou italiana» (E. 944). Como pode ver, Santo Padre, esta internacionalidade que Comboni desejava encontra-se aqui visível diante de Vossa Santidade.

Santo Padre, pedimos-lhe para abençoar o nosso Instituto Missionário e todos os combonianos: os fortes e generosos que estão na missão e aqueles que passam momentos de dificuldade, os nossos jovens em formação e os nossos confrades idosos e doentes. Agradecemos-lhe pelos gestos de confiança e de apreço que nos dirigiu e por toda a colaboração que os diversos dicastérios e os sectores do Vaticano, de modo particular a Secretaria de Estado, nos oferecem apoiando-nos e orientando-nos sobretudo quando enfrentamos – entre nós – situações de dificuldade, fragilidade e contra-testemunho.

Santo Padre, queremos dirigir-lhe o nosso agradecimento pelo seu testemunho de vida evangélica e pelo seu ensino através das suas Exortações Apostólicas, Encíclicas e Constituições Apostólicas, de modo particular pela *Evangelii Gaudium*, *Laudato Si'* e *Fratelli Tutti*, pelo caminho Sinodal. Agradecemos-lhe vivamente também pelo recente Rescrito relativo à Derrogação no Cânone 588, a favor dos Irmãos Religiosos chamados ao serviço da autoridade. Estamos muito gratos pelo seu serviço a favor dos sofredores de todos os tipos e de todos os lugares, pela sua voz clara que denuncia o pecado individual e social, a guerra entre povos e nações, a injustiça económica e a destruição da Natureza. Sentimo-nos próximos neste momento de sofrimento causado pelo seu joelho, que o obrigou a adiar as suas visitas ao Líbano, à República do Congo e ao Sudão.

Santo Padre, sentimo-nos tocados pelo seu gesto de acolhimento ao grupo de vítimas de abuso que são conhecidos em Inglaterra como «Comboni Survivors» dia 13 u.s.: alguns deles falaram de uma «experiência de cura e de transformação»; esperamos no profundo do nosso coração que o gesto de Vossa Santidade possa aliviar parte da sua dor e do seu sofrimento. Também manifestamos a nossa dor e participamos no sofrimento por eles vivido e naquele a si causado: pedimos perdão e informamo-lo que acolhemos as indicações que nos deu.

Por fim, Santo Padre, obrigado de coração por nos ter recebido; pedimos com humildade a sua oração e bênção.

P. Tesfaye Tadesse Gebresilasie, mccj
em nome dos Capitulares Missionários Combonianos do Coração de Jesus



Missionari Comboniani
Superiore Generale
